

ANÁLISE ESTOMÁTICA DE MELASTOMATACEAE PARA DIFERENCIAÇÃO NAS TRIBOS RHEXIEAE, MICROLICEAE, MELASTOMEAE E MARCETIA ALLIANCE

Thaiane Oliveira de Queiroz¹, Karen L. G. De Toni², Paulo José F. Guimarães²

Ciências da Natureza – UNIRIO, bolsista PIBIC/CNPq¹; Instituto de Pesquisas Jardim
Botânico do Rio de Janeiro²; queirozunirio@gmail.com

Os avanços obtidos nos recentes estudos filogenéticos em Melastomataceae têm demonstrado uma correlação entre os resultados moleculares e os padrões anatômicos, como observado na vascularização das anteras. A fim de buscar maiores semelhanças, analisou-se características na epiderme foliar, em especial os estômatos, nas espécies pertencentes às tribos Rhexieae, Microlicieae, Marcetia alliance e Melastomeae. Esta caracterização tem por objetivo fornecer elementos de comparação entre os diferentes gêneros destas tribos e entre estas, e o confronto dos dados anatômicos com os resultados das análises filogenéticas. Usou-se amostras de folhas de 34 espécies do herbário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. As folhas passaram por um processo de dissociação, segundo protocolo de Franklin modificado. Após esse processo, o material foi então corado com azul de astra 1% e por fim analisado sob microscopia óptica. Os resultados preliminares registram a presença de espécies com folhas anfiestomáticas na tribo Rhexieae em *Rhexia*; em Microlicieae para *Lavoisiera* e *Microlicia* e também em Melastomeae nos gêneros *Melastomeae* e *Osbeckia* (paleotropicais) e *Pterolepis* e *Tibouchina* s.s. (neotropicais); sendo as espécies de Marcetia alliance até o momento hipoestomáticas. Além disso, observa-se que o tipo estomático tem potencial para contribuir para a filogenia do grupo. Presença de estômatos em ambas as superfícies da folha está correlacionada com fatores tais como o habitat, forma de crescimento e fisiologia. Esta seria uma adaptação para permitir alta condutância estomática que é necessária para tirar proveito da alta capacidade fotossintética potencial. As plantas que vivem em uma condição de estresse hídrico como ambientes áridos seriam beneficiadas por uma condutância extremamente elevada para gases. As espécies brasileiras de Melastomataceae anfiestomáticas são arbustos do cerrado aberto que crescem sob o sol e em ambiente xérico.

Palavras-chave: Melastomataceae, estômatos, filogenia.